Por Bruna Chieco

A Regional Nordeste da Abrapp reuniu dirigentes de entidades associadas nesta quarta-feira, dia 26 de agosto, em Fortaleza (CE), para mais uma edição do Abrapp Itinerante. O encontro reafirmou avanços recentes na supervisão baseada em risco e trouxe à discussão a construção de uma orientação também baseada em risco, capaz de acompanhar a evolução da fiscalização e apoiar as entidades de acordo com seu porte e complexidade.

“Recebemos sugestões envolvendo perfil, proporcionalidade, tamanho das entidades, complexidade”, destacou Devanir em entrevista ao Blog Abrapp em Foco. Ele sinalizou que o tema será levado adiante para interlocução com a Previc, utilizando exemplos concretos das associadas e buscando respostas mais objetivas.

A autorregulação foi percebida positivamente como instrumento de diagnóstico e preparação das entidades ao identificar fragilidades dentro do próprio sistema antes que elas apareçam em uma supervisão. A própria estrutura de custos e códigos vem sendo revistas, com maior proporcionalidade entre os segmentos estabelecidos pela Previc (S1, S2, S3 e S4).

Segundo Devanir, um simulador está em desenvolvimento para apoiar as entidades na preparação para obtenção dos Selos de Autorregulação, sendo a chancela não apenas um reconhecimento final, mas um processo de orientação, diagnóstico e melhoria da governança do setor.

A certificação de administradores e conselheiros apareceu como mais um pilar dessa mesma lógica. Segundo o Diretor-Presidente do ICSS, Henrique Jäger, profissionais qualificados fortalecem a governança da entidade diante do próprio órgão regulador. “Competência gera confiança”, disse.

Adesão automática – Enquanto a autorregulação e certificação se consolidam como frentes de fortalecimento interno da governança, a adesão automática é um exemplo de mudança regulamentar que produz resultado concreto nas entidades da Regional Nordeste. Durante o encontro, relatos das associadas mostraram avanço expressivo na captação de novos participantes desde a implementação do mecanismo.

O maior desafio, segundo as entidades, continua sendo converter o estoque de não participantes para aderirem aos planos, tema que está intrinsecamente conectado à educação previdenciária e à comunicação clara sobre o valor em aderir a um plano de previdência.

Educação previdenciária – Diante desse cenário, uma das sugestões apresentadas foi a criação de um onboarding previdenciário, com conteúdo para novos participantes explicando de maneira simples como funciona o plano, quais benefícios ele oferece e por que vale a pena permanecer.

O Diretor-Presidente da UniAbrapp, Jarbas de Biagi, destacou que já há um curso introdutório à Previdência Complementar com mais de 15 mil acessos, e que o próximo passo é adaptar esse conteúdo a um formato mais direcionado. “Podemos dar uma versão de introdução, um onboarding voltado para esses novos aderentes”, complementou Devanir.

O debate avançou também para a necessidade de adequar a linguagem dos conteúdos a diferentes públicos, com destaque para vídeos e textos mais curtos voltados a profissionais que estão ingressando agora na carreira, além de sugestões para facilitar a busca por cursos dentro do portfólio já disponível.

Força do coletivo – O Sindapp, apresentado pelo Diretor-Presidente Carlos Alberto Pereira, reforçou também sua atuação em questões jurídicas de âmbito geral que afetam a gestão das entidades associadas. “O sindicato já atua em algumas questões jurídicas no sentido de esclarecer

e tentar conciliar os interesses quando há um caso particularizado", explicou. Pereira também convidou as entidades ainda não associadas ao sindicato a se juntarem às demais. "O sindicato só é forte na medida em que o maior número de pessoas participa", declarou.

A Conecta busca aplicar a mesma lógica de escala coletiva a partir de soluções de mercado para o dia a dia das entidades. O Superintendente-Geral da Abrapp, Marcelo Coelho, apresentou a empresa como o elo que converte as dores identificadas na escuta regional em soluções concretas.

"Estamos vendo na Conecta um futuro do sistema, uma empresa que pode prover as soluções que vocês querem", afirmou, ao anunciar a criação da iniciativa "Escuta que Conecta", pensada para transformar as demandas ouvidas nos Itinerantes em oportunidades de solução coletiva.

O encontro regional também abriu espaço para discutir como ampliar a voz das associadas nas pautas da Abrapp. Para o Diretor Vice-presidente da Regional Nordeste, Roberto de Sá Dâmaso, o caminho passa pelo engajamento das entidades nas comissões técnicas do sistema, canal permanente de participação disponível a todas as associadas.

"As comissões técnicas e comitês são um fórum espetacular. Vão, participem, ouçam", recomendou. Devanir Silva reforçou o valor desse canal para a atuação institucional. "É a partir deste fórum que temos subsídios para nossa atuação institucional; é um termômetro para nós", pontuou.

Fonte: Abrapp em Foco, em 27.08.2026.